

ESPERANÇA, RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE DO IDOSO EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: QUALIDADE DE VIDA

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt¹

Caroline Bittelbrunn²

Juliana Balbinot Reis Girondi³

Darla Lusia Ropelato Fernandez⁴

Suzana Rosa⁵

Resumo

Introdução: O tratamento de hemodiálise exige dependência de cuidados além da obrigatoriedade do paciente aceitar a rotina e terapêutica rigorosa. A doença gera alterações que podem levar ao comprometimento físico, prejuízo cognitivo, disfunção sexual, isolamento social, perda de emprego, dependência, limitações no lazer e atividades. **Objetivo:** apontar a interferência do tratamento hemodialítico na qualidade de vida de idosos renais crônicos, relacionando os achados com a esperança, espiritualidade e religiosidade dos mesmos, de modo a contribuir para o planejamento de intervenções cabíveis à prática e de acordo com as reais necessidades dos indivíduos. **Método:** Trata-se de estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo e correlacional, de temporalidade transversal, realizado em Unidade de Tratamento Dialítico de um Hospital Universitário de Santa Catarina. Foram entrevistados 22 idosos, idade entre 60 e 69 anos e em tratamento há 18 meses (média). Os dados foram obtidos a partir de cinco instrumentos: questionário de caracterização, Kidney Disease and Quality-of-Life (KDQOL), Escala de Esperança de Herth (EEH), Índice de Religiosidade da Duke (DUREL) e Escala de Espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro (EPPP-R). **Resultados:** A qualidade de vida estava afetada nos domínios de situação de trabalho, função emocional e nos relacionados à função física; e elevada nos domínios de função cognitiva, suporte social e satisfação com a equipe profissional. A religiosidade estava bem presente e os níveis de esperança de vida e espiritualidade foram altos. **Considerações finais:** O estudo apontou para a interferência positiva da religiosidade e espiritualidade na qualidade e esperança de vida dos idosos entrevistados. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** compreender aspectos que influenciam a vida dos idosos em tratamento hemodialítico é relevante identificar formas de enfrentamento da doença (Coping), possibilitando ações de prevenção a serem utilizadas e propagadas, qualificando o cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Idoso. Diálise Renal. Qualidade de Vida. Esperança. Espiritualidade. Religião.

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: karina.h@ufsc.br

² Enfermeira. Discente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós Graduação em Gestão do Cuidado de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Enfermeira. Discente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁵ Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.